

## Apresentação

Os artigos presentes nesse volume da Educação em Análise são um convite para pensar acerca das temáticas de autorregulação da aprendizagem, o uso das Redes Sociais, as etapas de um planejamento de um objeto de aprendizagem digital, as representações sociais e a biblioteca escolar.

A sequência de artigos tem início com o Dossiê intitulado “Autorregulação da Aprendizagem” sob a organização e apresentação de Paula Mariza Zedu Alliprandini, que apontam para o constructo da autorregulação da aprendizagem com a presença de autores renomados na temática em âmbito nacional.

Posteriormente, os textos do fluxo contínuo evidenciam uma regularidade em apontar a tecnologia digital e educação, como nova perspectiva de ensino. O terceiro, para a educação e diversidade e o último para a educação e ensino.

Assim, em Twitter na educação: pesquisando nas e com as redes sociais digitais de autoria de Gabriela Gonçalves Ozório e Edmea dos Santos. A artigo é parte integrante da pesquisa sobre Redes Sociais Digitais na Educação realizada pelo GPDOC – Grupo de Pesquisa Docência e Cibercultura, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PROPED) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, e teve por objetivo apresentar uma contribuição para a temática Redes Sociais na Educação, tendo como objeto de estudo o Twitter, um software de microblog que vem estruturando redes sociais e de aprendizagem na internet.

BOY OR GIRL?: planejando um objeto de aprendizagem digital no TeDEd de autoria de Samantha Gonçalves Mancini Ramos e Michele Andressa Vieira Ramos, ambas da Universidade Estadual de Londrina, encaminha o periódico, com o relato das atividades da disciplina Objetos de Aprendizagem Digitais nas aulas de Línguas Estrangeiras ministrada em 2016 no Mestrado Profissional de Ensino de Línguas Estrangeiras (MEPLEM) da Universidade Estadual de Londrina, com o objetivo de apresentar as etapas do planejamento de um Objeto de Aprendizagem Digital (OAD) intitulado Boy Or Girl? que explorou as potencialidades do TedEd e a temática de identidade de gêneros. A partir desta experiência, pretendeu-se analisar potencialidades e problemáticas envolvidas na

criação de OAD para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio, contribuindo com a temática tecnologia e educação.

O terceiro artigo *UMA ABORDAGEM DA SANTIFICAÇÃO DO FEMININO EM FACE DA EDUCAÇÃO NO CARIRI CEARENSE*, de autoria de Polliana de Luna Nunes Barreto e Patrícia Helena Carvalho Holanda da Universidade Federal do Cariri-CE, reflete acerca dos percursos construídos historicamente para a constituição das representações do feminino, tendo como objeto de análise as dinâmicas educacionais entrelaçadas ao fenômeno de santificação popular de mulheres na região do Cariri cearense, apresentando um viés ligado à Educação e diversidade.

Finalizando o fluxo contínuo, a fantasia e a leitura entram em cena com o artigo *A BIBLIOTECA ESCOLAR E OS CONTOS DE FADA* de autoria de Raquel Aparecida Ribeiro Silva e Sueli Bortolin da Universidade Estadual de Londrina, que discute a relevância dos contos de fada na biblioteca escolar para crianças, uma vez que ajudam a criança a compreender que a vida é feita de adversidades, sendo necessário enfrentá-las com determinação para que se possa superá-las.

Os autores dos oito artigos desse volume apresentam instigante contribuição sobre os temas em apreço, pois abordaram pontos de vista diversos acerca da relação entre educação e autorregulação; educação e tecnologia; educação e diversidade; e, educação e ensino.

Boa leitura.

*Rovilson José da Silva*  
*Diene Eire de Mello*  
*Sandra Aparecida Pires Franco*